



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



### Registro de Presença dos Vereadores

Ata da 824ª (octingentésima vigésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte, Estado de Mato Grosso, Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, aos doze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezoito. (12/03/2018) Segunda-feira (19h00min).

Ver. Roberto Antônio de Carvalho  
"Roberto Preto"

Ver. Edson Kokojiski

Ver. Pedro Coelho

Ver. Gilberto Marcelo Bazzan  
"Betinho"

Ver. Reginaldo Martins Ribeiro  
"Carreirinha"

Ver. Nédio Capellari  
"Nédio da Palmasola"

Ver. Genival Jesus de Almeida  
"Professor Genival"

Ver. Ricardo Nogueira

Ver. Wellington Barranco Pereira  
"Mercadinho"



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



Ata da 824ª (Octingentésima Vigésima Quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte Estado de Mato Grosso. Aos doze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, às 19h00min, reuniram-se os Vereadores: Roberto Antônio de Carvalho “Roberto Preto”, Edson Kokojiski, Pedro Coelho, Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho”, Genival Jesus de Almeida “Professor Genival”, Nédio Capellari “Nédio da Palmasola”, Reginaldo Martins Ribeiro “Carreirinha”, Ricardo Nogueira, e Wellington Barranco Pereira “Mercadinho”. Havendo número legal de presentes o senhor Presidente passou a compor a Mesa Diretora. Convidou os Vereadores Pedro Coelho e Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho” para comporem a Mesa como Primeiro e Segundo Secretário, respectivamente. Invocando a presença de Deus e, em nome da Liberdade e da Democracia, declarou abertos os trabalhos da 824ª Sessão Ordinária. Após, convidou o vereador “**Betinho**” para fazer as *Saudações Iniciais*. Após determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, terminada a leitura o Senhor Presidente pôs a Ata em discussão, que não sendo discutida, foi a Ata aprovada por unanimidade. Após convidou o vice-prefeito para fazer parte da Mesa. Após passou para a **Leitura das Correspondências recebidas:** **Do Poder Executivo: Ofícios Nº. 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143 e 144/2018. Do Poder Legislativo: Ofício nº 063/2018 – Do Gabinete da Presidência que encaminha Projeto de Lei Complementar nº. 001/2018 do Legislativo.** **Leitura das Mensagens que estão dando entrada: Nº. 040/2018 – “Dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico, cria o Conselho Municipal de Saneamento, cria o Fundo Municipal de Saneamento e dá outras providências”. Nº. 045/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 79.377,84)”; Nº. 046/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 74.407,40)”; Nº. 047/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 48.394,71)”; Nº. 048/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 3.808,71)”; Nº. 049/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 26.238,25)”; Nº. 050/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 773,09)”; Nº. 051/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 20.000,00)”; Nº. 052/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$450.681,77)”. **Leitura da Justificativa do Projeto de Lei Complementar do Legislativo Nº. 001/2018 – “Trata da reformulação da Estrutura Administrativa da Câmara Municipal, cria a Procuradoria Legislativa, disciplina as atribuições e encargos do cargo de assessor jurídico e revisão de salário por meio da tabela em anexo e dá outras providências”. Leitura das Indicações que estão dando entrada: Vereador Reginaldo “Carreirinha” e Plenário****



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



Nº. 003/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço - Instaura Procedimento de homologação do Aeroporto Municipal junto a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA)””; Nº. 004/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: Construção de Quebras Molas em frente a Casa do Idoso Bernardo Von Müller Berneck”; Nº. 005/2018 – “Indicam ao Secretário Municipal de Infraestrutura a: Recuperação de estrada localizada na Comunidade Boa Esperança, a qual passa em frente a propriedade do senhor Augusto Farina”. Vereador Edson Kokojiski e Plenário Nº. 008/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: Aquisição de um veículo para atender os Eletricistas de Rede de Distribuição”. Nº. 009/2018 – “Indicam ao Secretário Municipal de Infraestrutura: Patrolamento e encascalhamento das ruas do Bairro Parque das Nações, bem como das demais ruas não pavimentadas da cidade, enquanto não é realizada a obra de drenagem”, Vereador Professor Genival e Plenário Nº. 010/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforma da Quadra da Escola Maria Cândida de Lima, no distrito de Água da Prata”; Nº. 011/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço – Construção de Quadra Poliesportiva Coberta nas escolas Cerejal e Adilson José Schumacher”; Nº. 012/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço – Construção de Refeitório na Escola Adilson José Schumacher, na comunidade São Bento”. Vereador Wellington Mercadinho e Plenário Nº. 013/2018 – “Indicam ao Deputado Federal – DEM-MT, Excelentíssimo senhor Fábio Garcia: “Viabilização de Recursos através de Emenda Parlamentar para aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal”; Nº. 014/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: “A instalação de uma fábrica de manilhas para atender a demanda do município”; Nº. 015/2018 – “Indicam ao Deputado Federal – DEM-MT, Excelentíssimo senhor Fábio Garcia: “Viabilização de Recursos através de Emenda Parlamentar para pavimentação asfáltica e drenagem nas ruas de Brasnorte”. Vereador Roberto Preto e Plenário Nº. 016/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal e ao Secretário Municipal de Saúde: “Estender o atendimento da Farmácia Básica para o período noturno”; Nº. 017/2018 – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal e ao Secretário Municipal de Infraestrutura: “Interligar a Rua Cuiabá com a MT-170, através da abertura do canteiro Central”; Vereador Pedro Coelho e Plenário Nº. 018/2018 – “Indicam ao Deputado Estadual Valdir Mendes Barranco (PT): Destinação de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 160.000,00 (Cento e Sessenta Mil Reais), para atender Clube dos Idosos, Departamento de Cultura, Associação Vila Nova, Associação Toca da Onça, Associação do Córrego, Comunidade Mundo Novo e Secretaria de Esportes”. Não havendo nada a ser lido, o senhor Presidente passou a tratar de assuntos de **INTERESSE PÚBLICO**. Convidou o vereador **Ricardo Nogueira** para fazer seu pronunciamento. O vereador iniciou cumprimentando os vereadores, todos os presentes e ouvintes da Band FM. Relatou sobre as visitas que fez às escolas rurais na semana passada, onde estiveram reunidos com diretores, professores e alguns pais de alunos e pôde conhecer um pouco da realidade do



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



transporte escolar. Que teve a informação de que em alguns lugares, alunos estariam ficando dentro do ônibus em torno de três a quatro horas e na escola que esteve, tinha um aluno que havia ficado três horas e meia, gastando para ir e voltar da escola o mesmo que se gasta até Cuiabá. Que se preocupou como pai e acha que se tivesse ficado dentro de um ônibus sete horas por dia, acha que não teria terminado nem o segundo grau. Disse que devem tentar mudar isso, procurar SEDUC, pois tem certeza que em outros municípios também são assim, mas algumas crianças estão ficando sete horas dentro do ônibus e questionou que aproveitamento uma criança dessa tem. Disse que essa semana irá se reunir com a secretária e com o diretor das escolas do campo, lembrando que há algumas deficiência em algumas escolas, problemas de estrutura, detalhes com manutenção, o que é o mínimo que podem fazer para essas crianças que ficam tanto tempo dentro do ônibus, para que na hora que ela chegar na escola, ele tenha conforto e acesso uma educação de boa qualidade. Comentou que na Água da Prata a estrutura não é das mais ruins e que tem um problema na Quadra de Esportes que está quase sem condições de uso. Que na Cerejal a contrapartida da região é muito, bem como a escola e a estrutura, mas precisam de uma quadra para que as crianças possam fazer suas atividades esportivas. Disse que na São Bento é mais complicado, tem a estrutura da quadra no chão, onde terão de construir outra, mas a seu ver a prioridade é o refeitório. Que no Mundo Novo os problemas são poucos, pois a escola oferece uma condição boa; na Tupã tem uma briga de um alambrado que vem de geração em geração, para poder cercar a escola e o refeitório vão fazer por conta, resolveram não esperar. Na Vila Nova tem sala com três séries estudando ao mesmo tempo. Ressaltou que estão correndo atrás e que não foram lá apenas para detectar o que precisa ser feito e de repente não dar retorno nenhum, frisando que com tudo o que passou, refletiu o quanto precisam entender que o momento é de mudança. Falou que hoje na Casa tem um motivo para comemorar, pois hoje faz cento e vinte dias que receberam uma denúncia com relação a OSCIP e a omissão faz aniversário, pois ninguém ouve falar nada, ninguém comenta nada e o silêncio toma conta, frisando que não sabe se é questão de mandato ou de mandado, mas lhe parece que o castigo vem a cavalo como diz o ditado popular; na Casa de Leis onde tem de fiscalizar, o pedido de cinco vereadores de abertura de CPI é um descaso até com os vereadores. Disse que sente envergonhado e que precisa de respostas para a população e para quem denunciou, porque a pessoa tem nome e CPF, pois não foi denúncia anônima. Disse que como acham que as coisas não acontecem, o mal se vira contra, onde a Casa recebeu o Promotor de Justiça de Brasnorte para fazer uma vistoria, dizendo que já que não vão fiscalizar, talvez tenha de vir o Promotor e fazer uma devassa na vida de todo mundo, deixando sua vida em aberto, seus relatórios de viagens, suas verbas indenizatórias e se for o caso, quebra de sigilo bancário. Ressaltou que desde que entrou aqui vem dizendo que essa herança política que estão passando, embora não seja deles, teriam que se habituar com ela, mas o que acontecer aqui dentro enquanto for vereador, não quer que jogue seu nome nesse bolo, pois se lambuzaram-se com doce, irão achar a criança. Que essa conta não irá pagar. Que a Comissão de Finanças da Câmara já interpelou requerimentos em relação a isso e

frisa que se depender de sua pessoa não irá demorar cento e vinte dias porque a população precisa ter acesso a informação, o povo precisa saber o que acontece aqui dentro, como precisam saber o que acontece na prefeitura. Lembrou que os tempos mudaram e a população está atenta e chegou a hora de falarem a verdade, dar o fardo para quem tem que carregar. Pede desculpas pelo desabafo e disse que essa parte do sistema político não se adapta a ele e está tendo dificuldades e se tiver de ser assim, que seja só por mais dois anos e meio, falando que dormir com a consciência tranquila não tem dinheiro que paga. Finaliza cumprimentando a todos. Na sequência o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Nédio Capellari “Nédio da Palmasola”** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, servidores da Casa, todos os presentes e ouvintes da Band FM. Agradeceu a Deus por mais uma oportunidade. Relatou que esteve visitando a São Bento, onde conversou bastante com a enfermeira da localidade que passou sobre algumas dificuldades e disse que irão levar o secretário de saúde. Falou que passou pela MT-170 e pediu ao vereador Ricardo que é da base do governo que cobre um pouco de agilidade na obras de tapa buracos, pois estão perdendo até o serviço de colocação de cascalho devido a demora da empresa para fazer o tapa buracos. Comentou que na semana passada fez poucas visitas, mas ficou na Câmara devido vários projetos polêmicos que estão tramitando na Casa e fez reuniões com os servidores da saúde e representantes do Sindicato e hoje irão para votação alguns desses projetos, frisando que terão algumas emendas. Ressaltou que esteve visitando a obra do hospital, dizendo que pelo que viu está sendo construída conforme o projeto que o construtor lhe passou, dizendo que não concordou com o projeto na parte panda, onde estão fazendo um parede de um metro e oitenta sem necessidade nenhuma, mas questionando o construtor, ele disse que não teria como mudar por causa do projeto. Após, finaliza cumprimentando a todos. Dando continuidade, o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Genival Jesus de Almeida “Professor Genival”** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, todos os presentes e ouvintes da Band FM. Desejou à todos os alunos do interior um bom ano letivo que se iniciou na segunda-feira passada e que estes realmente aprendam e que os professores ensinem com uma qualidade melhor de vida e alfabetização. Relatou que esteve visitando o Distrito de Água da Prata e que sempre cobra para essa região, bem como para a São Bento e Cerejal, onde o vereador obteve cerca de oitenta por cento de votos, frisando que essas regiões estão abertas a visitas dos demais vereadores, para juntarem forças que beneficiem todo o interior, ressaltando que tem vários ofícios e cobranças ao Executivo e irá continuar cobrando, pois sabe que na Água da Prata têm várias ações que devem ser feitas e informou que no dia dezenove próximo o pessoal da obra e da agricultura estará fazendo trabalhos de limpeza dos órgãos públicos. Falou que sabe que na São Bento a prioridade é o refeitório e que fez uma Indicação para tal construção, bem como de quadra poliesportiva. Comentou que no último final de semana teve a copa “Mulher”, na oportunidade parabenizou o secretário de esportes Júlio e equipe que organizou a copa nas modalidades de vôlei e futsal, homenageando a passagem do dia internacional da mulher. Agradeceu os veteranos,



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



representando a seleção de campo de Brasnorte, sendo realizado jogo ontem entre Brasnorte e Juara, na oportunidade estendeu convite para outra partida que será no dia dezoito entre Brasnorte e Novo Horizonte. Agradeceu o deputado federal Fábio Garcia pela destinação de emenda no valor de duzentos mil reais para a saúde do município. Agradeceu e parabenizou o secretário Gilmar e equipe pelo tapa buracos na cidade, onde primeiramente está sendo feito com pedras para depois vir a emulsão asfáltica. Informou que hoje o prefeito Mauro está em Brasília e assinou o convênio da *Internet* para todos do interior e, tanto órgãos públicos como comunidades e aldeias indígenas serão agraciados no primeiro semestre com internet gratuita, o qual é um projeto federal, onde o município irá ceder o terreno e depois manterá os aparelhos. Após finaliza cumprimentando a todos e agradecendo pela presença. Ato continuo o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Edson Kokojiski** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente e os colegas vereadores, agradecendo a Deus por mais esta Sessão. Ainda estendeu seus cumprimentos aos ouvintes da Band FM e todos os presentes. Parabenizou a secretária Isabel pelo evento em comemoração ao dia da mulher, bem como toda sua equipe. Relatou que esteve fiscalizando o bairro Renascer fiscalizando as ruas não pavimentadas, lembrando que sempre se falou em drenagem e que está demorando ir recurso para aquele bairro, ressaltando que aquele bairro ainda constava como rural e então foi montado uma Associação através do Carioca para regulariza e receber recursos federais. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e falou que esteve reunido com alguns moradores da região e inclusive já entraram em contato com o doutor Neto e ele está providenciando uma procuração, onde terá que nomear um responsável para assinar pelo loteamento, informando que deixou seu nome à disposição para ele e estará empenhado pela regularização daquele bairro. Novamente com a palavra o vereador Edson Kokojiski, disse que no mandato passado juntamente com o vereador Roberto fez uma reunião e começaram a montar essa associação, a qual é muito importante para a regularização, lembrando ainda que a questão ambiental está sendo um entrave devido a erosão ocorrida. Comentou que hoje está entrando com uma indicação para que seja feita a recuperação das ruas para atender as urgências e, com o pedido de aquisição de um veículo para atender os eletricitistas que fazem a manutenção da iluminação pública, frisando que foi informado que o veículo será reformado, mas acha que poderiam deixar o veículo antigo para realizar serviço nas comunidades rurais. Comentou que os vereadores Mercadinho e Betinho juntamente com o doutor Wellington estiveram em Cuiabá para verificar a questão do INSS e disse que irá acompanhar o parecer jurídico que é contrário com relação ao projeto, frisando que sabem que esse projeto tem muita coisa que precisa ser analisado e que dá a entender que é uma pedalada e que as consequências estão aí, mas acredita que os vereadores que tiveram em Cuiabá estarão passando maiores detalhes. Explanou que foi feito um paliativo na BR e acredita que aqui nas ruas asfaltadas têm muitas emergências que precisam serem feitas porque tem muita reclamação dos buracos em várias ruas e o Executivo tem que fazer esse paliativo juntamente com o secretário de obras Gilmar. O vereador Professor Genival pediu aparte.

Genival

Ricardo

Reginaldo Wellington

Neto

Lembra que falou em seu discurso que já começaram o tapa buracos e irão fazer em todas as ruas, onde primeiramente estão fazendo com pedra e cascalho e depois com a emulsão asfáltica no perímetro urbano e que já fiscalizou hoje juntamente com o vereador Wellington e já tem várias ruas prontas. Novamente com a palavra o vereador Edson Kokojiski disse que devem agilizar essa operação de emergência não só na BR, mas em todas as ruas do município. Frisou que o parecer com relação ao projeto de lei 03 que trata da jornada de trabalho 12x36, esteve acompanhando o parecer do Sindicato dos Servidores Públicos e segundo a Lei 13.467/2017 referente a Reforma Trabalhista a Jornada de 12x36 passa a ser facultada entre as parte mediante acordo individual escrito, convenção ou acordo coletivo de trabalho e segundo o parecer do Servidores Públicos, diz acreditar que não é a CLT que regulamenta a relação jurídica entre o servidor público e o município, uma vez que o Regimento Jurídico é regulamentado pela Lei Complementar 043/2011, citando como exemplo o adicional noturno, onde mesmo o servidor trabalhando na jornada de 12x36, das vinte e duas horas até as cinco da manhã terá direito ao adicional, ou seja, o servidor que trabalhar nessa jornada que estará enquadrado no artigo 8 do projeto de Lei terá direito a hora extra, haja vista que a mensagem aplicada a CLT, mas o servidor público tem base no Estatuto, havendo certo conflito entre a CLT e o Estatuto dos Servidores Públicos. Que é um projeto meio complexo que para uns falam que será bom, mas para a maioria com quem conversou, falam que não será muito bom. Que estarão analisando e estará se posicionando contrário a esse projeto. Quantos os demais projetos, irá se pronunciar durante a votação. Na sequência o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Wellington Barranco Pereira "Mercadinho"** que inicia cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, todos os presentes e ouvinte da Band FM tanto da cidade como do interior. Relatou que esteve juntamente com o vereador Professor Genival na secretaria de obras verificando os maquinários que hoje estão aptos à trabalho e falaram com a Bessy e com o secretário Gilmar, ressaltou que hoje estão com duas patrulas funcionando, sendo que a patrula que está na autopeças já está sendo arrumada e logo estará disponível para manutenção da estradas. Passou que tem seis caminhões caçambas trabalhando, duas PC, o caminhão pipa que estava com problemas no motor já está sendo arrumado, duas pá carregadeiras e outros maquinários estão em manutenção. Comentou que também esteve juntamente com o vereador Genival na operação tapa buracos, onde estão tampando com cascalho e pedras para depois passar o rolo compactador e a emulsão asfáltica. Falou que também estiveram no hospital municipal fiscalizando a construção, informando que já foram erguidas todas as paredes da lavanderia, da ampliação da sala cirúrgica e a parte da emergência já está em fase de acabamento e cobertura. Explanou que na semana passada foi até a ponte do PA Juruena na MT-170, onde os buracos que foram tampados estão abrindo podendo causar acidentes e até presenciou uma carreta que quase bateu em um carro, na oportunidade pediu ao vereador Ricardo para juntos cobrarem o governador Pedro Taques para terminarem essa operação tapa buracos e vir o recapeamento, porque alguns lugares que foram tampados já está abrindo novamente. Comunicou que a emenda

federal do deputado Fábio Garcia foi paga na semana passada, no valor de duzentos mil reais para apoio e manutenção de unidade de saúde, lembrando que ano passado esteve em Brasília requerendo recurso com o deputado, aonde em março de 2017 ele enviou o ofício 019B/2017/LOA 2017 que foi pago na semana passada. Mencionou que hoje está entrando com uma Indicação para o município adquirir uma fábrica de manilhas para atender a demanda do município, ressaltando que no período chuvoso temos um grande problema com drenagem em todo perímetro urbano aonde não possui pavimentação asfáltica, frisando que devem olhar para fazer o projeto de drenagem os pontos mais críticos como no Bairro Parque das Nações, Arco-Íris e Pôr do Sol perto da escola Atrativa, ressaltando que precisam olhar por toda população. O vereador Edson Kokojiski pediu aparte e lembrou que próximo ao clube dos idosos tem muitos buracos e as pessoas reclamaram no dia do evento em comemoração ao dia da mulher. Disse acreditar que pelo menos nesse dia poderiam ter patrolado a rua. Novamente com a palavra o vereador Wellington "Mercadinho", disse que não adianta a prefeitura fazer no período da seca para nas chuvas tudo ir embora, pois o problema é devido à falta de drenagem e pavimentação asfáltica. Falou à população que seu gabinete está de portas abertas para atender todas as reivindicações. Finalizou agradecendo a oportunidade. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Reginaldo Martins Ribeiro "Carreirinha"** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, demais vereadores, os servidores da Casa, todos os presentes e ouvintes da Band FM. Iniciou convidando em nome da secretária Isabel, todas as mulheres da Comunidade Boa Esperança para um chá dia dezessete, às quatorze horas, na oportunidade parabeniza a secretária pelo evento em comemoração ao dia da mulher. Falou que teve uma cobrança na Fazenda do senhor João Bolti através do funcionário Chapolin, frisando que a prefeitura pediu para que ele fizesse um dormitório para que o motorista do ônibus pudesse dormir, onde ele teve um custo com a construção do mesmo, e por isso ele veio reclamar que o motorista está vindo com o ônibus toda tarde, então o vereador pede ao secretário para verificar essa situação, porque disseram que o motorista só faria a região se fizessem um dormitório, pois não daria para ficar indo e voltando toda tarde e segundo o Chapolin, o motorista está vindo na parte da tarde e aconteceu de vir atrás dele e de não ter conseguido acompanhá-lo, mesmo estando com uma caminhonete, devido a pressa do motorista do ônibus. Frisou que também irá falar com a secretária a esse respeito. Parabenizou o secretário de obras Gilmar que está sentindo Vila Nova fazendo patrolamento e arrumando as estradas, lembrando que é uma Indicação sua o conserto da estrada que passa em frente ao seu Augusto Farina, onde segundo informações através do senhor Jair, o qual lhe disse que havia cinco anos que não faziam aquela estrada. Comentou sobre os lotes urbanos, que o pessoal tá cobrando a limpeza nesse período chuvoso, pois sabem que os entulhos acabam trazendo caramujos e animais peçonhentos, lembra que os moradores reclamam do mato, mas é obrigação destes. Pediu uma Indicação para o secretário de agricultura para que gramem os lotes da prefeitura, dizendo que mora no fundo do Detran e tem um lote vazio que às vezes a capoeira está mais alta do que o muro e a prefeitura dá bom exemplo.

Relatou que sempre passa pela Boa Esperança e o Mineirinho e outros pediram para que o vereador intercedesse por eles para colocarem *internet* na comunidade e ressalta que agora o prefeito conseguiu um projeto federal de *internet* para todo interior e virão todos equipamentos para que a população possa ter acesso à *internet*. Após finaliza cumprimentando a todos. Na sequência o senhor Presidente passa a palavra ao vereador **Gilberto Marcelo Bazzan "Betinho"** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, servidores da Casa, todos os presentes e ouvintes da Band FM. Parabenizou o líder do prefeito por ter feito visitas no interior, dizendo que é interessante para que pudesse ver a dificuldade das crianças e motoristas dos ônibus e alguns professores que usam desse meio de transporte, frisando que o grande problema é que estão aumentando uma hora de aula para as crianças, além de não ter estrada por causa das chuvas e por ter deixado elas piorarem por falta de cuidado no período da seca, mas acredita que ano que vem estejam melhor. Lembrou que na época de campanha do prefeito Mauro ele fez um compromisso com a comunidade Vila Nova, que no primeiro ano do mandato dele faria três salas de aula e já iniciou o segundo ano e não aconteceu nada ainda. Comentou sobre a fala do vereador Ricardo sobre o Ministério Público nessa Casa, dizendo que esteve à frente desta Casa como Primeiro Secretário no período em que o vereador Pedro Coelho foi Presidente e teve a felicidade de estar treze anos aqui e nunca recebeu uma notificação sobre isso e, que conforme o vereador Ricardo deixou suas contas abertas, a do vereador Betinho também estão abertas para alguma investigação. Com relação a CPI disse que concorda com a cobrança e, é interessante criar, o Presidente deve pautar uma extraordinária já que é um pedido do líder e porque não resolverem esse assunto. Comunicou a gleba São Bento de onde várias pessoas lhe ligaram a respeito da ambulância que iam tirar de lá porque o motorista ia mudar para Água da Prata e levar a ambulância, mas falando com o líder o e Genival eles intercederam e a comunidade ganhou, pois enquanto não chegar uma melhor, aquela não irá sair de lá, na oportunidade agradeceu os colegas vereadores. Comentou que hoje está dando entrada em dois projetos sobre verba indenizatória, que vê essa situação quanto ao projeto 02 que é sobre a verba indenizatória do prefeito pedindo ao Presidente para ler na íntegra na hora da votação para saber o que estão votando, condicionando seu voto ao aumento do RGA, que já tem dois anos que era para acontecer e não acontece e o projeto 03 também se refere a verba indenizatória, frisando que falam em economia, mas estão gerando despesas, pois hoje estão gastando uns sessenta a setenta mil e passarão a gastar cento e noventa e dois, a princípio. Explanou que está cobrando juntamente com o líder e o vereador Nédio a Central de Recebimento, pois estão vendo certa resistência na criação desta central e não sabe por que o Executivo não quer criar essa central e essa situação está lhe preocupando. Falou que da mesma forma é a planilha, que faz quase um ano que o MP pediu, a qual é relacionada a prestação de serviços ao pequeno produtor. Que também não aconteceu mais nada, esqueceram dessas situações, dizendo que terão de cobrar do Executivo essas duas coisas que são interessantes à população. Comentou que um assunto que está pertinente na gleba Tibagi é sobre um cidadão que está a cada

dois ou três quilômetros levantando um ponto e dizendo que é do INCRA. Frisou que esteve no INCRA conversando com o pessoal e eles não conhecem esse cidadão, então, alerta o PA Tibagi para tomar cuidado com esse cidadão, o qual foi funcionário do INCRA em noventa e nove no Mato Grosso do Sul e hoje ele faz parte de uma ONG do MST e essa historinha de que vem ajudar e até pegou um cidadão sem conhecimento que acompanhou ele em alguns lugares. Pediu à população para evitar e pedir ao mesmo que se apresente e mostre o que é, e peguem o nome dele. Relatou que hoje estará dando entrada também a um projeto sobre o parcelamento de INSS e ressalta que esteve juntamente com o vereador Mercadinho e o assessor jurídico em Cuiabá no INSS. Disse que é vergonhoso, pois hoje tem dois advogados na prefeitura e não sabe se não estão usando eles ou não querem, dizendo que entrou em contato com os dois e nenhum foi procurado e ainda contrataram mais um. Falou que o dinheiro público está indo pro ralo e não adianta irem buscar recursos como as emendas dos deputados Fábio Garcia, Ságua e Bezerra se chegam aqui as emendas e por baixo sai a mesma quantia. Disse que chegou à conclusão, que como vereador a treze anos nessa Casa não tem como aprovar um projeto nessa forma, que daí vai ficar a Câmara Municipal como um “puxadinho” da prefeitura municipal de Brasnorte. Que mandaram uma emenda de um milhão setecentos e quatorze e depois uma de um milhão e oitocentos e cinquenta e quatro, mais taxa Selic. Que se pegar a Súmula 001 é proibido pagar juros e taxas de impostos ao município. Que se aprovarem esse projeto ficará concretizado que a Câmara é o “puxadinho” da prefeitura de Brasnorte. Finaliza cumprimentando a todos. Dando continuidade o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Pedro Coelho** que iniciou cumprimentando todos os presentes, colegas vereadores e agradecendo a Deus por mais uma Sessão. Cumprimentou ainda os servidores da Casa e ouvintes da Band FM, da cidade e do interior. Enviou um abraço especial aos moradores do Banco da Terra. Agradeceu pelo dia da mulher e disse que adoraria ter uma mulher nesta Casa fazendo os trabalhos como vereadora, dizendo que estas deveriam ser mais corajosas e concorrerem atrás, dizendo que muitas vezes estas acabam sendo apedrejadas quando entram na política, mas devem participar, lembrando que nesta Câmara já teve três mulheres vereadoras e na legislatura passada teve duas, mas nesta sumiram, frisando que a culpa não é dos homens, é porque elas não querem participar mesmo. Após, mandou um abraço para todas as mulheres de Brasnorte, ressaltando que no dia quinze haverá uma Sessão Solene nesta Casa em comemoração ao dia das mulheres. Comentou que tiveram uma reunião na Vila Nova e uma no Córrego, na oportunidade agradeceu a Lídia pelo almoço e, o Willian Braz e o Genilson que ajudaram na reunião. Disse que se os vereadores não foram é porque não quiseram, pois sabiam das reuniões e, apareceram lá apenas o vereador Pedro Coelho e Ricardo Nogueira e disse que tem mais vereadores da gleba Tibagi que não participaram. O vereador Betinho pediu aparte e disse que ultimamente não está chegando convite. Novamente com a palavra o vereador Pedro Coelho. Disse que irá colocar o vereador no grupo da Tibagi. O vereador Edson Kokojiski pediu aparte e lembrou que o Barbosinha é um exemplo porque manda convite toda vez que tem uma reunião, mas sobre essa reunião não foi passado nada.



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



Novamente com a palavra o vereador Pedro Coelho. Disse que irá pedir para colocar os vereadores no grupo. Disse que na reunião teve cobranças de estradas, de água e várias outras, além de assuntos relacionados ao SIGEF, tão esperado pelas pessoas que querem a titulação. Informou que a Top Geo já está em Brasnorte e salvo engano se instalará em frente ao Xiru. Agradeceu a Deus pelos projetos que estão dando entrada, sendo que na última Sessão deu entrada ao projeto para a Terceira Idade. Disse que distribuiu mais emenda do que tinha, então ligou para o deputado e este aumentou o valor da mesma. Na oportunidade agradeceu o pessoal do Mundo Novo, em nome da Fabiana pelo projeto bem elaborado e o pessoal da Cultura, os quais estão de parabéns, bem como o pessoal do esporte e da Vila Nova onde teve uma reunião com os presidentes e acabou distribuindo recursos. Disse que serão contempladas a Vila Nova, a Toca da Onça, Bom Futuro, Córrego e Novo Brasil. Lembrou que vem brigando muito sobre a questão dos desaguadouros e que iria montar o Projeto de Lei, mas o Willian encontrou uma Lei que trata do assunto, frisando que com a distância que consta nesta Lei a prefeitura tem toda autonomia para executar a lei. Após pediu a confecção de um ofício pedindo ao prefeito que coloque essa lei em prática, porque as estradas estão difíceis. Após finalizou cumprimentando a todos. Após o Presidente **Roberto Antônio de Carvalho** pediu ao vice-presidente que ocupasse seu lugar à Mesa para se pronunciar. Iniciou suas palavras cumprimentando os colegas vereadores, os servidores da Casa, ouvintes da Band FM e todos os presentes. Disse que é admirador da mulher, a qual trabalha fora e ainda tem o serviço em casa. Comentou sobre a fala do vereador Ricardo, dizendo que essa Casa é um livro aberto, não é só para o Promotor vir aqui e olhar o que acontece, mas toda população também e não é só a vida do vereador Roberto Preto que é um livro aberto, mas de todos os vereadores, principalmente o que acontece na Casa. Disse que nunca teve na cidade um Promotor de Justiça tão atuante igual a este, pois ele visita a Câmara, a prefeitura e as secretarias, lembrando que isso é serviço dos vereadores também porque são fiscalizadores. Ressaltou que teve várias denúncias sobre essa Casa e oitenta por cento são infundadas e já estão arquivadas. Falou que muitas vezes chegam a um patamar e certas pessoas não tem a humildade de esperar chegar sua hora e esquecem que tem um baita “rabo de palha” e não podem passar perto de fogueira. Que todos os políticos são taxados como ladrões, o povo generaliza e, muitas vezes o político perde a credibilidade e esquecem que somos nós que elegemos os deputados, os quais hoje a maioria são corruptos, mas também esquecem que são eles que mandaram emenda para o município, dizendo que não está defendendo deputado, que simplesmente defende o seu deputado Carlos Bezerra, o qual mandou uma emenda de quatrocentos mil reais, a qual já está liberada e está para liberar dois milhões e meio de asfalto para Brasnorte. Ressalta que vereador é para fiscalizar e indicar e quem executa se chama Executivo. Lembra que a emenda do deputado Carlos Bezerra foi para o Hospital Municipal, para a ampliação e já está liberando mais trezentos mil para Hospital e dois milhões e quinhentos para asfalto. Disse que vereador e prefeito que não correm atrás de emenda, elas não caem do céu e político nenhum abre a mão para mandar uma emenda para o município se o prefeito não

ir atrás. Falou que o prefeito está em Brasília e que pediu a ele que passasse no gabinete do deputado Bezerra por causa das emendas, lembrando que na semana passada esteve em Brasília juntamente com os vereadores Genival e Mercadinho e o prefeito e se não tivessem ido, essas emendas poderiam ter ido para outro município. Comentou que nas sessões o povo espera que saia alguma coisa da boca do vereador, porque este leva dez dias para se pronunciar de uma Sessão para outra, lembrando que tem projetos para serem votados e dando entrada, frisando ainda que não estão aqui para atrapalhar uma administração, porque uma administração que vai bem, a Casa de Leis também vai bem e se não puderem ajudar, com certeza não irão atrapalhar porque não estão preocupados com o prefeito e sim com quem os colocou aqui. Que se quiserem atrapalhar e barrar, não pode acontecer porque estão vendo a dificuldade que está o país e isso não é bom para Brasnorte que é um município promissor. Que quer viver aqui e tem esperança que Brasnorte cresça porque tem vários projetos bons para a cidade, falta a população e os políticos acreditarem no município. Relatou que ontem viu uma reportagem na Rede Globo falando sobre as mulheres, as quais têm trinta por cento de vagas para sair candidatas num partido político e disse que é o maior sofrimento um partido conseguir uma ou duas mulheres para sair candidatas, mas se estas se unissem, não tinha para ninguém, seria a metade homem e a outra metade mulher, não seria só trinta por cento, lembrando que o Estado só tem uma deputada que é mulher, os demais vinte e três são homens. Comentou que esta deputada estará na entrega de título de cidadã brasnortense dia quinze nesta Casa de Leis em Sessão Solene, na oportunidade convidou as mulheres para o evento. Finalizou agradecendo a todos. Dando continuidade, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA** com **Única Discussão e Votação dos pedidos de Urgência Urgentíssima das Mensagens: Nº. 039/2018** – “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$49.655,00)*”; O senhor Presidente colocou o pedido de Urgência Urgentíssima da Mensagem em Discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não sendo contestado, foi aprovado por unanimidade. **Nº. 041/2018** – “*Dispõe sobre autorização para efetuar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, e de um órgão para outro, para suplementar despesa no orçamento público em vigor, e dá outras providências. (R\$ 2.039.788,00)*”; O senhor Presidente colocou o pedido de Urgência Urgentíssima da Mensagem em Discussão. O vereador Nédio Capellari pediu aparte. Disse que é contrário a urgência e solicita a retirada. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e disse ao vereador Nédio que conversaram hoje à tarde e esse projeto, pelo que consta, é sobre a questão dos médicos do município e talvez não tenham tempo hábil e sabe que dará trabalho para a Casa porque talvez terão que fazer uma Extraordinária, mas é justamente a herança da OSCIP que tiveram, que a dotação existente está acabando. O vereador Nédio disse que o valor do projeto é razoável e deveria ser analisado com mais cautela, uma vez que tem mais de vinte projetos tramitando na Casa e o jurídico não está nem tendo tempo para analisar os projetos. O senhor Presidente disse que irá colocar nominal

a votação do projeto. O vereador Professor Genival falou que urgência não se retira, ele vota favorável ou contrário, lembrando que tem licitação para ser feita e não podem penalizar a sociedade quanto a contratação de médico porque seriam muitos negligentes. O vereador Betinho questionou se esse valor é para o ano inteiro ou se irão pedir suplementação. O vereador Ricardo responde que o repasse é em torno de duzentos e quarenta a duzentos e cinquenta mil mensal, o que provavelmente seria para o restante do ano. Após o senhor Presidente colocou o pedido de Urgência em votação nominal, onde os vereadores Nédio Capellari e Betinho foram Contrários e os vereadores Edson Kokojiski, Carreirinha, Ricardo Nogueira, Professor Genival, Mercadinho e Pedro Coelho foram favoráveis ao pedido de Urgência. Assim o pedido de Urgência foi APROVADO por seis votos favoráveis e dois contrários. **Nº. 042/2018** – “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 192.000,00)*”; O senhor Presidente colocou o pedido de Urgência Urgentíssima da Mensagem em Discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não sendo contestado, foi APROVADO por unanimidade. **Nº. 043/2018** – “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, e dá outras providências. (R\$ 105.000,00)*”; O senhor Presidente colocou o pedido de Urgência Urgentíssima da Mensagem em Discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não sendo contestado, foi APROVADO por unanimidade. **Nº. 044/2018** – “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por anulação de dotação orçamentária, e dá outras providências. (R\$ 60.000,00)*”. O senhor Presidente colocou o pedido de Urgência Urgentíssima da Mensagem em Discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não sendo contestado, foi APROVADO por unanimidade. **Única Discussão e Votação dos Projetos de Lei do Poder Executivo: Nº. 004/2018** – “*Altera o Anexo 1 da Lei nº. 2.058/2017 de 30/08/2017, que celebrou acordo de parcelamento junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, e dá outras providências*”. O senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. Disse que este projeto esteve com o vereador Wellington Mercadinho que pediu Vista ao mesmo na Sessão passada e pediu ao vereador que apresentasse seu parecer em relação ao estudo feito sobre o projeto. O vereador Wellington Mercadinho, inicialmente justificou seu pedido de vista em razão da necessidade de apurar com maior zelo e atenção o porquê da alteração do valor do Anexo 1 da Lei 2.058/2017. Disse que antes de decidir pedir vista, tentou incansavelmente obter informações junto ao Poder Executivo, todavia, não obteve êxito. Entendeu ser imprescindível, como representante da sociedade, saber por meio de documentos, o motivo do acréscimo de mais de 138 mil reais ao parcelamento da dívida do INSS. Relatou que de acordo com informação repassada ao vereador pelo Secretário de Finanças, todo o processo de parcelamento era “on line”, ou seja, não existia documento físico para ser analisado pelo vereador. Por essa razão se deslocou até Cuiabá, acompanhado do Vereador Betinho e do Assessor Jurídico da Câmara Municipal para levantar informações com o Senhor Juliano Hausen, Chefe da Equipe de Arrecadação e

Cobrança da Receita Federal. Disse que na Receita Federal foram atendidos no dia 06/03/2018 às 09h00 da manhã pela Auditora Fiscal Silvana que lhes prestou diversos esclarecimentos. Sendo esclarecido pela Auditora que existem dois processos físicos, onde são agregadas todas as informações do parcelamento feito pela Prefeitura de Brasnorte, inclusive com o Termo de Confissão e de Parcelamento da Dívida. Ressaltou que esse termo foi solicitado ao Secretário de Finanças verbalmente pelo vereador e por meio de Ofício pelo Vereador Betinho, mas, até hoje não obtiveram resposta. Frisou que, como parlamentar, só quer colaborar e somar com a Administração. Todavia, a sonegação de informações a um membro do Poder Legislativo transparece que são adversários, quando na verdade buscam apenas somar forças para uma cidade melhor e uma gestão correta do dinheiro público. Ressaltou que também obtiveram informações no sentido de que realmente a Receita Federal prestou informações erradas para o Prefeitura de Brasnorte, já que o valor de R\$ 1.716.037,87 (um milhão, setecentos e dezesseis mil, trinta e sete reais e oitenta e sete centavos), informado no extrato na data do dia 02/08/2017 não estava atualizado, o que ocasionou o erro de valores. Logo, a diferença de R\$ 138.921,11 (cento e trinta e oito mil, novecentos e vinte e um reais e onze centavos), ocorreu em razão desse erro. O vereador Wellington ainda disse que a falha poderia ter sido facilmente evitada se tivesse o projeto de lei do parcelamento sido elaborado de forma correta, ou seja, não constasse no projeto de lei o valor da dívida, mas tão somente mencionassem o período em aberto que estava sendo parcelado e que faltou boa técnica na elaboração do projeto de lei desde o embrião, reconhecendo a importância do parcelamento, pois do contrário, restaria inviabilizado o recebimento de inúmeros recursos, caso ocorresse a negativação da certidão fiscal. Explicou que a não aprovação desse projeto poderá trazer grandes prejuízos ao município e até ao erário, porque, caso não aprovado, a Prefeitura terá que suspender o parcelamento, perdendo todos os benefícios obtidos, dentre eles, a remissão dos juros de mora, além de ficar negativada junto à Receita Federal e impedida de receber quaisquer recursos sejam estaduais, federais ou oriundos de emendas, comprometendo sobremaneira a gestão e a sociedade que nada têm a ver com as falhas do Secretário de Finanças. Disse que se o Secretário de Finanças tivesse solicitado auxílio ao Departamento Jurídico para elaboração do Projeto de Lei, certamente, não teria ocorrido o presente imbróglio. Explicou que formou seu juízo de convicção para manifestar pela aprovação do projeto por se preocupar com a sociedade de Brasnorte, que poderá sofrer pelas consequências de tantos erros, exatamente num período em que se iniciam os pagamentos das emendas parlamentares dos Deputados Federais e Estaduais, as quais podem ser suspensas caso o Município esteja com a certidão negativa. Esclareceu que não pode punir o povo que o elegeu, porém, recomendou que a Administração de Brasnorte reveja os métodos e técnicas de elaboração de projetos de lei, para que não ocorra os erros e omissões de informações que constatou no Projeto de Lei nº 004/2018. Falou que constatou que o secretário de finanças cometeu uma falha porque na Receita Federal emitiram um extrato da dívida, mas essa dívida não estava atualizada segundo o passado pela Silvana ao vereador Wellington e Betinho juntamente

com o assessor doutor Wellington, a qual informou que devido o extrato não estar atualizado, para ser feito o projeto de Lei teriam que ter colocado o período e não indicado valores, pois assim não ocorreria o que está acontecendo hoje. Disse que isso causou danos ao município de Brasnorte. O vereador Edson Kokojski pediu aparte. Falou que como o jurídico da Casa esteve presente na Receita Federal poderia estar passando maiores informações, tendo em vista que o parecer foi contrário ao Projeto de Lei, por isso gostaria de ouvi-lo. Após, o senhor Presidente pediu ao doutor Wellington que esclarecesse o referido Projeto de Lei. O assessor doutor Wellington cumprimentou a todos e disse que o projeto número 04 (quatro) trata de alteração no Anexo I de um parcelamento que já foi aprovado anteriormente pela Câmara no valor inicial de R\$ 1.716.000,00 (um milhão setecentos e dezesseis mil reais) que posteriormente por meio desse projeto 04/2018 solicita alteração para R\$ 1.854.000,00 (um milhão e oitocentos e cinquenta e quatro reais). Falou que foi constatado junto à Receita Federal que inicialmente em 02/08 quando o pessoal da prefeitura foi até a Receita Federal, um servidor desta *printou* o valor da dívida, mas não estava atualizada, frisando que isso foi passado pela Silvana. Disse que pediu pra ela retirar novamente na tela sem atualização e ela explicou que não seria possível por conta que já havia sido parcelado. Que falou a ela que ela não está sabendo o problema que causou para o município, e esta disse que quando se faz o parcelamento no ente público não se aponta valor, apenas menciona no projeto de lei o período em aberto junto a Receita Federal para evitar isso. Ressaltou que procede realmente que houve falha na elaboração do projeto, pois se tivessem sido realizado de maneira correta, não teria acontecido isso. Falou que essa diferença de R\$ 130.921,00 (cento e trinta mil e novecentos e vinte e um reais) é em razão desse erro de informação. Explica que se manifestou contrário à aprovação do projeto porque no momento em que foi elaborado o projeto de parcelamento solicitando a aprovação do parcelamento no valor de R\$ 1.716.000,00 (um milhão setecentos e dezesseis mil reais) e quem se dirigiu à Receita Federal se deparou com um valor diferente, por melhor que fosse as intenções dele, ele não deveria ter procedido ao parcelamento, portanto ele violou a Lei porque a Câmara só autorizou o parcelamento de um milhão setecentos e dezesseis. Frisa que ele deveria ter retornado à Brasnorte e alterado o valor solicitando uma nova Lei, frisando que houve um vício de ilegalidade, um afronto à Lei porque ele sabia que o limite que ele poderia parcelar era um milhão setecentos e dezesseis e, apesar das boas intenções e do limite na Receita para proceder ao Refiz, ele não fez, mas o que o Poder Legislativo contatou junto a assessoria jurídica da Câmara Municipal é que houve uma sequência de falhas técnicas como ponderado pelo vereador Wellington, pois se tivesse sido observado a técnica na elaboração do Projeto de Lei desde o parcelamento anterior que gerou a Lei 2.058, não teria acontecido toda essa discussão. O vereador Edson Kokojski perguntou se a sequência de falhas que o doutor Wellington citou é com relação ao Executivo que elaborou o projeto. O assessor respondeu que as falhas ocorreram na elaboração dos Projetos de Lei. O vereador Betinho pediu aparte e disse que esteve acompanhando e não teve acesso ao processo físico, que mentiram nesta Casa que não

existia, mas existe, porém não tiveram acesso. Comentou que esqueceram da Súmula 001 que é proibido pagar juros, o erário público não pode pagar juros e não pode pagar a taxa Selic que não está embutida nisso. Que esperaram seis meses para apresentar isso, que é uma verdadeira pedalada fiscal e compromete o secretário de finanças e o gestor que é o prefeito. Disse que antes de resolverem essa situação, teriam que pegar o Procurador da Prefeitura, o qual não estão usando até o momento e buscar o processo físico, pois precisam deste, pois estão entrando em outra enrascada que entraram no dia trinta de agosto do ano passado. Falou que de boa intenção o inferno tá cheio. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte, mas pediu ao doutor Wellington que terminasse suas colocações porque o questionamento não é para ele. O doutor Wellington falou que em relação aos apontamentos feitos pelo vereador Betinho, de fato a Súmula nº 001 do TCE, veda que parcelamentos de dívidas fiscais seja suportado pelo erário o pagamento de juros, multas e correções, devendo ser apurado o responsável pelo atraso no pagamento e apurar a responsabilidade após o devido processo legal e se ficar comprovado se houve negligência, responsabilizar o ordenador de despesa, portanto a Lei que já tinha sido aprovada pelo Poder Legislativo número 2.058/2017 não poderia remeter o parcelamento, o juros, a correção, a taxa Selic ao erário, frisando que de fato existe essa falha, sendo que outra fala que existe na Lei 2058 é o prazo dela e também uma falha de inconstitucionalidade porque ela vincula o pagamento de dívida pretérita a um orçamento futuro, inclusive vinculando receitas de natureza fiscal como ICMS e fundo municipal ou seja, viola o artigo 167, inciso IV da Constituição com jurisprudência pacífica nesse sentido. O vereador Betinho pediu aparte. Disse que é no que se refere, que entraram numa pedalada, aprovaram um milhão e estão voltando de novo ao erro aprovando um milhão oitocentos e cinquenta e quatro e estão esquecendo a taxa Selic que vai ser agrupada novamente. Frisa que devem ver o que estão fazendo, que não é passível dessa votação hoje. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte. Disse que também queria entender a diferença dos cento e trinta e oito mil. Falou que o prefeito pediu ao secretário que fosse em Cuiabá e levante o valor da dívida junto ao INSS e no dia 02/08 o secretário chegou na Receita e informaram ele de forma verbal e com o *print* da tela, onde vem o processo que o doutor Wellington citou e que esse documento deve estar dentro do processo, e ele voltou de lá com a informação de que deviam R\$ 1.716.000,00 (um milhão setecentos e dezesseis mil reais), então o prefeito mandou o projeto pra Câmara pedindo o referido valor, o qual foi autorizado. Frisou que quando o secretário de finanças voltou na Receita Federal para pagar a conta o caixa falou que estava faltando dinheiro, então, ele falou que não estava porque havia perguntado quanto que era e lhe informaram que era um milhão setecentos e dezesseis e, então, lhe disseram que naquele dia já devia um milhão oitocentos e cinquenta e quatro. O vereador disse que também quer assumir essa parcela do Executivo porque quando votaram esse projeto já era para evitar um prejuízo maior, pois após o dia trinta o valor seria acrescido de trezentos a quatrocentos mil reais de multa, dizendo que irá se colocar no lugar do secretário, o qual teve esse impasse, dizendo ainda que é capaz de assumir aqui o que passou com o secretário porque já foi

secretário e, entre pagar o que tinha sido autorizado e de repente negociar a diferença, ou voltar com o dinheiro no bolso e dizer ao prefeito que está de volta o valor de um milhão setecentos e dezesseis e agora foi para dois milhões e duzentos. Ressaltou que hoje não estariam votando cento e trinta e oito mil, mas sim quatrocentos e cinquenta mil reais. Fala que quando terminar, irão entendê-lo, porque não quer tapar os olhos de ninguém como fez da outra vez e sim assumir a culpa que é que o devem fazer quando erram. Falou do quão bem intencionando o Márcio estava, pois a primeira vez que um projeto de parcelamento do INSS veio para essa Casa com valor foi nessa gestão, sendo um excesso de zelo que está dando todo esse problema para ele, pois reviraram na Casa e tem parcelamento de todos os prefeitos anteriores com a seguinte mensagem: *“Autoriza o Poder Executivo ao parcelamento da dívida...”*, onde nenhum constava valor. Frisou que irá se ater como cidadão e como pai de família, pois sabe que o Márcio tem filhos, porque precisa ficar claro que querem que a população entenda que esse dinheiro não está no bolso dele ou do prefeito, pois não podem pensar nisso. Se a questão aqui é pedalada ou não, falando ao vereador Betinho, pois tem certeza porque o conhece, que independente dos cento e trinta e oito mil o bambu vai comer, pois a Sumula 001 já fala que não pode ter multa, dizendo que já sabem que a responsabilidade é do gestor e quem vai responder isso tudo é o prefeito Mauro porque o funcionário é dele, é um cargo de confiança. Ressaltou que só não podem criar uma situação que não existe, inclusive quando o vereador Wellington pede a vista do projeto, foi junto com ele, disse que se ele estava com dúvida, também queria resolver a sua e, realmente o argumento que explicaram dos cento e trinta e oito mil era muito confuso. Disse que resumindo é isso, no dia trinta e um faltou cento e trinta e oito mil para pagar. Que o resumo disso tudo é tentar evitar um prejuízo maior, porque a parte jurídica vai acontecer, ou dos cento e trinta e oito, ou dos trezentos e poucos mil que o vereador Betinho já informou que a taxa Selic no final da história vai dar isso, devem pensar hoje na prefeitura sem certidão e, o pior de tudo, quando esse parcelamento é quebrado, o município tem que pagar numa parcela só, então, falando em crise, disse que é situação, mas não é cego porque já tem deixado até de falar em queda de arrecadação porque não tem queda de arrecadação e tem cobrado muito o prefeito em relação aos investimentos no município, e perguntou se amanhã de manhã a prefeitura ter que autenticar um boleto que crer estar em um milhão e duzentos ou trezentos mil reais. Disse que entende a colocação do vereador, mas não acredita que estão virando “puxadinho”, estão de repente economizando de novo, frisando que são discussão que virão para frente, pois na época lembra que a conta que fizeram dava quase três ambulâncias para o município e hoje estão votando de novo para de repente economizar essas ambulâncias. O vereador Betinho pediu aparte e frisa que o vereador líder do prefeito Ricardo está enxergando que está tendo receita, mas se vê que o secretário levou seis meses para ver esse furo. Que o Ministério Público já tinha feito isso no ano passado, então, questiona porque sonegaram informação à esta Casa, por isso estão dizendo que essa Casa virou um puxadinho da prefeitura porque o secretário está omitindo informações e irá continuar mentindo enquanto ficarem de palhaços nessa Casa. O

vereador Pedro Coelho pediu aparte. Falou que pode ver erros, mas errar é humano e esse humano, teve parte do secretário e parte da Receita Federal, porque a partir do momento que esta deu um documento com o valor que veio para essa Casa e depois quando voltaram lá foi outro valor, acha que o secretário errou ali em não voltar para trás e refazer o projeto, mas olhando para o outro lado, o secretário disse que já trancariam as certidões negativas do município, ou seja, sendo assim, ele teria em seu ponto de vista feito certo. Falou que tem falhas técnicas em todas as prefeituras, e se fosse levar a ferro e fogo, teriam caçado todos os prefeitos que já passaram por aqui, independente de que lado se eleja ou não. Disse que respeita muito o jurídico como sempre respeitou e já contrariou todos eles, e não vai ser este jurídico que não irá deixar de contrariar, até porque se elegeu para defender o município de Brasnorte. Que no seu ponto de vista, devem olhar o lado técnico político porque também devem fazer a parte política e pergunta como irão deixar isso e trancar o município que deixará de pegar uma certidão e deixará de entrar recurso. Que em sua opinião se teve um erro, não é o município de Brasnorte e a população que vai pagar por isso. Que esse dinheiro não foi para o bolso de ninguém e se não foi para o bolso de ninguém, tem seu lado político. Dando continuidade, o senhor Presidente colocou em votação nominal o **Projeto de Lei nº. 004/2018**, onde os vereadores Wellington Mercadinho, Professor Genival, Ricardo Nogueira, Reginaldo Carreirinha e Pedro Coelho votaram a favor do projeto e os vereadores Nédio Capellari, Edson Kokojiski e Betinho foram contrários, sendo **APROVADO** o projeto de lei por cinco votos a favor e três contrários. **Projeto de Lei Nº. 032/2018** – “Dispõe sobre a criação de Verba Indenizatória e dá outras providências”; O senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. Disse que este projeto esteve com o vereador Nédio Capellari que pediu Vista ao mesmo na Sessão passada e pediu ao vereador que apresentasse seu parecer em relação ao estudo feito sobre o projeto. O vereador Nédio Capellari falou que pediu Vista ao Projeto pela Justificativa do Executivo não estar conseguindo adequar o percentual de folha de pagamento, querer substituir horas extras, adicionais, insalubridades por verbas indenizatórias, justificando que tais verbas não entraria na folha de pagamento, frisando que vê que isso trará um prejuízo grande aos servidores, pois não serão computados esses valores no Décimo Terceiro, Férias e prejudicando ainda nas aposentadorias, nas médias salariais e cargos insalubres. Falou que conforme parecer jurídico inicial da Câmara ser contrário a aprovação do projeto, pois não trazem em seu texto os valores das verbas indenizatórias e para quem seriam pagas, havendo posteriormente um anexo com a tabela com projeção para tabela de valores e quantitativos, o qual existe muitas divergências em valores e cargos. Disse que a verba indenizatória é um ressarcimento de despesas relacionadas ao exercício de um mandato, como por exemplo, locação de imóvel, combustível, manutenção de veículos, passagens, hospedagem, alimentação, entre outros, liberada mediante requerimento e comprovação de gastos. Falou que a verba destina a quem tiver custos ligados ao cargo. Finalizou dizendo que este é seu parecer e cabe aos nobres analisar e votar. A seguir, o senhor Presidente colocou o projeto de Lei em votação nominal, onde os vereadores Nédio Capellari, Edson Kokojiski e Betinho foram



contrários ao Projeto e os vereadores Reginaldo “Carreirinha”, Ricardo Nogueira, Professor Genival, Wellington “Mercadinho” e Pedro Coelho foram favoráveis ao projeto de lei, sendo o mesmo APROVADO por cinco votos favoráveis e três votos contrários.

**Projeto de Lei N.º 002/2018** – “Revoga-se a Lei n.º 2.041/2017 de 18 de Julho de 2017 que “Altera o Artigo 3º da Lei n.º 1.639/2014 de 05 de junho de 2014 que “Cria Verba de Natureza Indenizatória no âmbito do Poder Executivo Municipal e dá outras providências”. O senhor Presidente colocou o Projeto em discussão. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte. Disse que como são citados como a base do Executivo, foi uma condição que impuseram ao prefeito, que primeiro votassem a verba indenizatória, frisando que entende o vereador Nédio, falando a ele que como disse com relação ao INSS, uma visão futura é muito provável que essas horas extras se tornarão processos através do Sindicato, mas precisam deixar claro que só vai aderir quem quiser, e o servidor achar que é viável para ele ou não, é uma escolha dele. Que falando da verba indenizatória dos secretários, entendem que alguns setores a necessidade é tamanha devido ao compromisso que eles têm e não é justo que prejudiquem essa parcela que tem prestado tanto serviço à comunidade. Frisou que foi uma condição que impuseram de rever essa questão do que foi revogado no ano passado. O vereador Betinho pediu aparte. Disse que se pararem um pouco, veem que o Executivo está complicado e se juntar as duas verbas indenizatórias daria tranquilamente para dar os quatorze por cento de RGA à todos os funcionários, uma vez que é um direito adquirido e é essa situação onde querem mostrar à sociedade os erros que estão acontecendo no Executivo. O vereador Nédio Capellari pediu aparte e disse que concorda com o vereador Betinho, pois já ganham quarenta por cento do salário em verba e não seria justo dar aumento de verba agora e não podendo dar o RGA. O vereador Ricardo pediu aparte, perguntou se os vereadores tem noção do montante que dá os dez por cento. O vereador Betinho disse que juntando a primeira dá cento e noventa e dois mil reais. O vereador Ricardo frisou que estão votando os dez por cento para o secretariado. O vereador Betinho ressaltou que é referente as duas verbas. O vereador Ricardo disse que irá explicar e que às vezes precisam ler com mais atenção os projetos, pois a tabela que veio para cá era uma projeção do que poderia ser gasto, dizendo que pensaram em mudar aquilo, porque tem que ser um anexo, falando ao vereador que dos cento e noventa e dois mil já estão usando hoje com horas extras e outras coisas em torno de cem mil reais e que já tem essa despesa. O vereador Betinho disse que então não chegou na Casa. O vereador Ricardo questionou o que irá chegar, pois tem os balancetes e o vereador tem que acompanhar os balancetes. O vereador Betinho respondeu que acompanhou, mas então não apareceu, que apareceu um superávit de cento e noventa e dois mil. O vereador Ricardo disse que superávit é outra coisas e que estão falando de despesas, pois se o vereador pegar as horas extras que o município vem tendo desde a revogação, estão todo mês com oitenta a cem mil reais. Disse que o vereador Betinho fala em RGA e questionou se os funcionários que passaram pelo desgaste devido a revogação daquelas leis não tem o direito de terem de volta o benefício. O vereador Betinho respondeu que tem o direito e perguntou sobre os demais. O vereador Ricardo disse que

irão olhar todos os funcionários e não irão olhar uma classe, lembrando que na discussão argumentou que não estavam prejudicando a maioria, que eram sessenta e cinco agora estão querendo devolver o vereador não quer deixar. O vereador Betinho falou que quer que façam a coisa correta e questiona cadê o piso salarial dos professores que já era para terem depositado. O vereador Ricardo lembra que RGA é outra discussão, que o projeto que está em votação é a verba indenizatória. O vereador Betinho frisa que RGA e Pisa Salarial são direitos adquiridos. O vereador Ricardo disse que devem esperar entrar na Casa e assim irão votar depois. O vereador Pedro Coelho pediu aparte. Disse que teve analisando o balancete, conversou com vários servidores e tem casos e casos e, devem dar legalidade porque o prefeito precisa desta, uma vez que se passar de cinquenta e quatro por cento, no máximo cinquenta e seis por cento, o “machado vem de cima para baixo”, dizendo que em sua opinião tem que dar legalidade, pois tem hora extras e outros, frisando que quer fazer das palavras do vereador Ricardo as suas palavras. O senhor Presidente falou que essas Verbas Indenizatórias não são contadas para aposentadoria e devem por isso na cabeça, mas está ajudando o prefeito que está com cinquenta e oito por cento para poder baixar a folha para amanhã ou depois pagar o RGA porque do jeito que está não volta. Ressaltou que as verbas da Câmara não contam para aposentadoria dos vereadores, bem como a verba do prefeito e para servidores, assim como as horas extras, não são contadas para aposentadoria. A seguir o senhor Presidente colocou o Projeto de Lei em votação nominal, onde os vereadores Ricardo Nogueira, Professor Genival, Wellington Mercadinho, Reginaldo Carreirinha, Pedro Coelho foram favoráveis ao Projeto e os vereadores Nédio Capellari, Edson Kokojiski e Betinho foram contrários. Sendo assim, o projeto de Lei foi APROVADO por cinco votos favoráveis e três contrários. **Projeto de Lei Nº. 003/2018** – “*Institui e regulamenta a jornada de trabalho no regime de 12x36 horas no âmbito do funcionalismo público de Brasnorte/MT, e dá outras providências*”. O senhor Presidente colocou o Projeto em Discussão. O vereador Nédio Capellari apresentou uma Emenda ao Projeto e solicitou a Leitura da Mesma ao secretário da Casa Willian Braz, o qual procedeu a leitura da mesma, constando aqui apenas seu resumo, o qual segue: **Emenda Aditiva Nº. 001/2018 ao Projeto de Lei nº. 003/2018**: “*Acrescenta-se parágrafo único ao artigo 2º do Projeto de Lei nº. 003/2018*”. A seguir o senhor Presidente suspendeu os trabalhos da Sessão por dois minutos para análise da Emenda Aditiva pelos vereadores. Após, o senhor Presidente passou a **Única Discussão e Votação da Emenda Aditiva Nº. 001/2018 ao Projeto de Lei nº. 003/2018**: “*Acrescenta-se parágrafo único ao artigo 2º do Projeto de Lei nº. 003/2018*”. Já tendo sido analisada, o senhor Presidente colocou a emenda em discussão, e em seguida em votação nominal, onde os vereadores Nédio Capellari, Reginaldo Carreirinha, Ricardo Nogueira, Professor Genival, Wellington Mercadinho, Betinho e Pedro Coelho foram favoráveis a Emenda e o vereador Edson Kokojiski se absteve de votar. Sendo a Emenda Aditiva Nº. 001/2018 APROVADA por sete votos. **Única Discussão e Votação do Projeto de Lei Nº. 003/2018 com a Emenda Aditiva Nº 001/2018** – “*Institui e regulamenta a jornada de trabalho no regime de 12x36 horas no âmbito do*



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



*funcionalismo público de Brasnorte/MT, e dá outras providências". O senhor Presidente colocou o Projeto com a Emenda em discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não havendo manifestação, foi APROVADO por unanimidade. **Única Discussão e Votação do Projeto de Lei do Poder Legislativo: N.º 001/2018** – “Denomina o campo de futebol localizado no bairro Nosso Lar em anexo ao Ginásio Municipal de: CAMPO DE FUTEBOL JOSÉ CARLOS PEREIRA DA CRUZ, PORTUGA”. O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei em discussão, o vereador Professor Genival pediu aparte e leu a sua Justificativa para o projeto; o vereador Betinho lembrou que pediu através de Indicação para que a quadra da comunidade Vila Nova tivesse o nome dele, mas não foi atendido, após o projeto foi colocado em votação e não havendo manifestação, foi APROVADO por unanimidade. **Única Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo: Vereador Roberto Preto N.º 03/2018** – “Dispõem sobre a outorga de Título de Cidadã brasnortense em Sessão Solene a ser realizada no próximo dia 15, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, e dá outras providências”. O senhor Presidente colocou o Decreto Legislativo em Discussão, o qual não sendo discutido, foi colocado em votação e não sendo contestado, foi APROVADO por unanimidade. **Única Discussão e Votação das Indicações: Vereador Reginaldo “Carreirinha” e Plenário N.º 003/2018** – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço - Instaure Procedimento de homologação do Aeroporto Municipal junto a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA)”; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **N.º 004/2018** – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: Construção de Quebras Molas em frente a Casa do Idoso Bernardo Von Müller Berneck”; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **N.º 005/2018** – “Indicam ao Secretário Municipal de Infraestrutura a: Recuperação de estrada localizada na Comunidade Boa Esperança, a qual passa em frente a propriedade do senhor Augusto Farina”. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Vereador Edson Kokojiski e Plenário N.º 008/2018** – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: Aquisição de um veículo para atender os Eletricistas de Rede de Distribuição”. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **N.º 009/2018** – “Indicam ao Secretário Municipal de Infraestrutura: Patrolamento e encascalhamento das ruas do Bairro Parque das Nações, bem como das demais ruas não pavimentadas da cidade, enquanto não é realizada a obra de drenagem”. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Vereador Professor Genival e Plenário N.º 010/2018** – “Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforma da Quadra da Escola*



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



*Maria Cândida de Lima, no distrito de Água da Prata*"; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Nº. 011/2018** – *“Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço – Construção de Quadra Poliesportiva Coberta nas escolas Cerejal e Adilson José Schumacher”*; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Nº. 012/2018** – *“Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Reforço – Construção de Refeitório na Escola Adilson José Schumacher, na comunidade São Bento”*. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Vereador Wellington Mercadinho e Plenário Nº. 013/2018** – *“Indicam ao Deputado Federal – DEM-MT, Excelentíssimo senhor Fábio Garcia: “Viabilização de Recursos através de Emenda Parlamentar para aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal”*; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Nº. 014/2018** – *“Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal a: “A instalação de uma fábrica de manilhas para atender a demanda do município”*; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Nº. 015/2018** – *“Indicam ao Deputado Federal – DEM-MT, Excelentíssimo senhor Fábio Garcia: “Viabilização de Recursos através de Emenda Parlamentar para pavimentação asfáltica e drenagem nas ruas de Brasnorte”*. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Vereador Roberto Preto e Plenário Nº. 016/2018** – *“Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal e ao Secretário Municipal de Saúde: “Estender o atendimento da Farmácia Básica para o período noturno”*; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual depois de discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Nº. 017/2018** – *“Indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal e ao Secretário Municipal de Infraestrutura: “Interligar a Rua Cuiabá com a MT-170, através da abertura do canteiro Central”*; O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. **Vereador Pedro Coelho e Plenário Nº. 018/2018** – *“Indicam ao Deputado Estadual Valdir Mendes Barranco (PT): “Destinação de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 160.000,00 (Cento e Sessenta Mil Reais), para atender Clube dos Idosos, Departamento de Cultura, Associação Vila Nova, Associação Toca da Onça, Associação do Córrego, Comunidade Mundo Novo e Secretaria de Esportes”*. O senhor Presidente colocou a Indicação em discussão, a qual não sendo discutida, foi colocada em votação e não sendo contestada, foi Aprovada por unanimidade. Na sequência o senhor Presidente pediu ao secretário para fazer a leitura dos ATO DE CONVOCAÇÃO nº 05 para a próxima Sessão. Sendo os vereadores convocados para Sessão Ordinária que será realizada às 19:00 hs (dezenove horas) do dia



# CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

## ESTADO DE MATO GROSSO



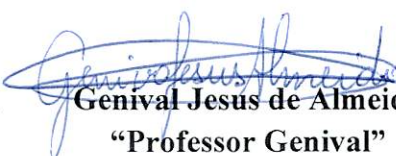
20 (vinte) de março no plenário Wanderlei José Berté. A seguir o senhor Presidente encaminhou para ser analisado pelas Comissões os Projetos de Lei Nº. 039, 040, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051 e 052/2018 de autoria do Poder Executivo, bem como Projeto de Lei Complementar 01/2018 do Poder Legislativo. Após, convidou o Vereador “*Nédio Capellari*” para fazer as *Saudações Finais*. Em seguida declarou encerrada esta Sessão, da qual lavrou-se a presente Ata que ficará à disposição dos Vereadores na Secretaria da Câmara e que após lida e achada conforme segue assinada pelos vereadores presentes.

**Roberto Antônio de Carvalho**  
“Roberto Preto”

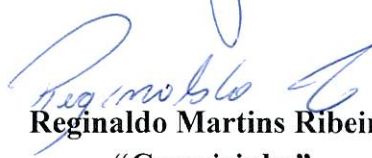
  
**Edson Kokojiski**

**Pedro Coelho**

  
**Gilberto Marcelo Bazzan**  
“Betinho”

  
**Genival Jesus de Almeida**  
“Professor Genival”

**Nédio Capellari**  
“Nédio da Palmasola”

  
**Reginaldo Martins Ribeiro**  
“Carreirinha”

  
**Ricardo Nogueira**

  
**Wellington B. Pereira**  
“Mercadinho”

**Registro de Presença dos Visitantes**

Registro de Presença dos Visitantes da 824ª (Octingentésima Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte, realizada no Plenário Wanderlei José Berté, aos doze dias do mês de Março do ano de dois mil e dezoito. (12-03-2018) segunda-feira (19h00min).

|    |                                |
|----|--------------------------------|
| 01 | Rafaela Regina Hankel          |
| 02 | Luiz Boneto                    |
| 03 | Rodolfo Ucker dos S. Alves     |
| 04 | Silvia Barreiros Passamani     |
| 05 | Emillyn G. Pinto               |
| 06 | Elaine M. S. Sene              |
| 07 | Kassiane Jomelli Uehel         |
| 08 | Manuela Wagner Borba           |
| 09 | Yuliani Marinho                |
| 10 | Kathlyn Beatriz da Silva Alves |
| 11 | Thaizna G. de Nascimento       |
| 12 | Jonas Lourenço Garcia Borges   |
| 13 | Augusta Bompade Uehel          |
| 14 | Helio Bolman                   |
| 15 | Isabel do Silva Frazão         |
| 16 | Yazet Ribeiro de Souza         |
| 17 | Paulo Roberto T. Mendes        |
| 18 |                                |
| 19 |                                |
| 20 |                                |
| 21 |                                |
| 22 |                                |
| 23 |                                |
| 24 |                                |
| 25 |                                |